

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 29/01/2014 - Edição 980

# Vigilantes da Bahia comemoram aprovação do PL Anticalote



Diretoria do SINDVIGILANTES/BAHIA, juntamente com outros sindicatos de trabalhadores terceirizados e apoio da CUT/Ba na Assembleia para acompanhar a votação do PL-ANTICALOTE.

Depois de mais de 30 dias (incluindo o período de festas de fim e início do ano) os vigilantes da Bahia festejaram no final da noite deste terça feira (28) a aprovação na Assembleia Legislativa do Projeto de Lei 19.414/2011, da Deputada Maria del Carmem, que determina o depósito dos direitos trabalhistas (férias, 13º. Salário, parcelas rescisoras, entre outras) dos trabalhadores terceirizados em uma conta bloqueada. O Projeto vai agora para a sanção do governador Jaques Wagner.

Depois do Governo do Distrito Federal, o Estado da Bahia é o segundo a adotar esta medida tão reivindicada não somente pelos vigilantes, mas por todos os trabalhadores terceirizados.

Com a lei, estes trabalhadores não mais serão vítimas cotidianas de empresas e empresários caloteiros,

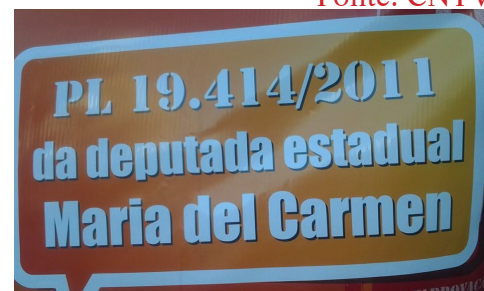
que constituem empresas em nome de laranjas, ganham contrato, recebem e embolsam os direitos dos trabalhadores, depois quebram, dão calote e deixam a conta para os contribuintes, na medida em que o contratante responde solidariamente.

Na Bahia, estima-se que o Estado utilize os serviços de 40 mil terceirizados, sendo que destes, oito mil são vigilantes, e seis mil tem processos na Justiça do Trabalho contra as e presas que quebraram ao logo dos anos e contra o Estado. E, como estas já sumiram, restou a conta somente para o Governo pagar.

Foi o Sindvigilantes Bahia que apresentou a ideia à Deputada Maria del Carmem, mas vários sindicatos de outras categorias e a CUT estadual também se incorporaram à luta, que nos últimos dias agregou o apoio do governo e dos setores empresariais mais sérios.

“Para nós, que chegamos a sair da Assembleia Legislativa em alguns dias às 5 da manhã, em pleno período de festas de fim de ano, a sensação é de missão cumprida. O primeiro tempo do jogo está ganho (a aprovação na Assembleia). Agora precisamos jogar o 2º. Tempo (a sanção do governador) e fazer cumprir a lei. Aí a missão estará completa e será o fim dos calotes”, afirmou José Boaventura – Presidente do Sindvigilantes-Bahia.

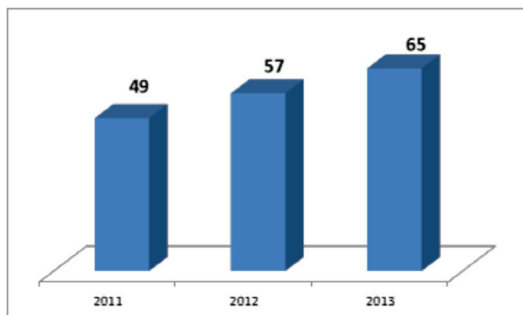
Fonte: CNTV



# Pesquisa nacional aponta 65 mortes em assaltos envolvendo bancos em 2013

Mortes em assaltos envolvendo bancos  
Brasil – 2011/2013

Crescimento das ocorrências (2011-2013): 32,7%  
Crescimento das ocorrências (2012-2013): 14,0%



Fonte: Notícias da Imprensa  
Apoio Técnico: Dieese – Subseção Contraf-CUT

Pesquisa nacional mostra que 65 pessoas foram assassinadas em assaltos envolvendo bancos em 2013, uma média de 5,4 vítimas fatais por mês, o que representa aumento de 14,04% em relação a 2012, quando foram registradas 57 mortes, totalizando um crescimento de 32,7% nos últimos dois anos. O levantamento foi realizado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), com base em notícias da imprensa e apoio técnico do Dieese.

São Paulo (17), Rio de Janeiro (11), Bahia (7), Ceará (6), Minas Gerais (6) e Rio Grande do Sul (5) foram os estados com o maior número de casos. O estado com o maior crescimento de mortes em 2013 foi Minas, com 500% em relação ao ano anterior.

As principais ocorrências (49%) foram o crime de “saidinha de banco”, que provocou 32 mortes, o assalto a correspondentes bancários (22%), que matou 14 pessoas, e o assalto a agências (12%), que tirou a vida de 8 pessoas. Houve também mortes em assaltos a caixas eletrônicos (6), abastecimento de caixas eletrônicos (3) e assaltos a postos de atendimento (2).

Mais uma vez, as maiores vítimas (55%) foram os clientes (36), seguido de vigilantes (10), transeuntes (5) e policiais (7). Dois bancários também foram mortos, além de outras cinco pessoas, muitas vítimas de balas perdidas em tiroteios.

A pesquisa também revela a faixa etária das vítimas, quase sempre identificada nas notícias da imprensa. A

idade entre 31 a 40 anos é a mais visada, com 16 mortes (25%), seguida pelos idosos com mais de 60 anos, com 14 mortes (21%), e a faixa entre 41 e 50 anos, com 11 mortes (17%).

Já o gênero das vítimas é liderado pelos homens (60), o que representa 92,3% dos casos. Também foram assassinadas cinco mulheres (7,7%).

## Falta de investimentos dos bancos

Para a Contraf-CUT e a CNTV, essas mortes comprovam mais uma vez a falta de investimentos dos bancos para melhorar a segurança dos estabelecimentos e garantir um atendimento seguro para os clientes e a população.

Segundo dados do Dieese, os cinco maiores bancos (Itaú, BB, Bradesco, Caixa e Santander) apresentaram lucros de R\$ 42,2 bilhões de janeiro a setembro de 2013. Já as despesas com segurança e vigilância somaram R\$ 2,4 bilhões, o que significa 5,6%, em média, na comparação com os lucros.

Como se não bastasse essa escassez de investimentos em segurança, os bancos vivem descumprindo a lei federal nº 7.102/83, que tem mais de 30 anos e se encontra defasada diante do crescimento da violência e da criminalidade. No ano passado, a Polícia Federal aplicou multas contra 28 bancos, no total de R\$ 24,3 milhões, durante as reuniões da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP).

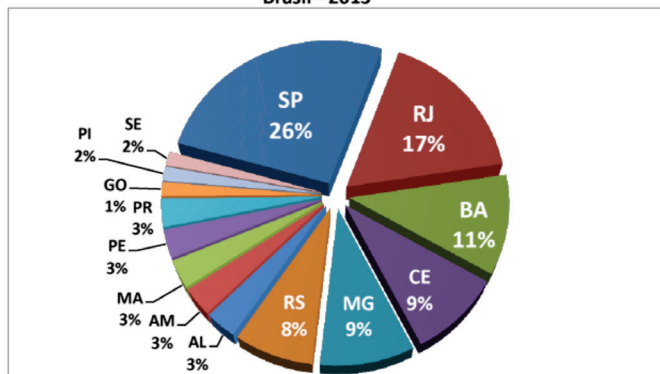
## Avaliação dos bancários e vigilantes

“Essas mortes são assustadoras e revelam o descaso e a carência de investimentos dos bancos na prevenção de assaltos e sequestros e na proteção da vida de trabalhadores e clientes”, afirma o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro.

“Os bancos preferem gastar bilhões de reais em marketing e meios eletrônicos de pagamento a investir em equipamentos de prevenção e outros procedimentos seguros”, completa. “A segurança é encarada pelos bancos como custo que pode ser reduzido para aumentar ainda mais os lucros”.

“Esses números também revelam a fragilidade da

Ocorrência por Estado  
Brasil - 2013



Fonte: Notícias da Imprensa.

Apoio Técnico: Dieese – Subseção Contraf-CUT

segurança pública, pois faltam mais policiais e viaturas nas ruas e ações de inteligência para evitar ações criminosas”, salienta Cordeiro.

“Todas essas mortes são muito preocupantes e reforçam a necessidade de atualizar a lei federal nº 7.102/83,” destaca o presidente da CNTV, José Boaventura Santos.

“Nós precisamos avançar o projeto de estatuto de segurança privada, que está em construção no Ministério da Justiça, a fim de incluir equipamentos e medidas eficazes para proteger a vida das pessoas, eliminar riscos e oferecer segurança para trabalhadores e clientes”, acrescenta.

“Além das mortes, essa violência ainda deixa inúmeros feridos e traumatizados pelo Brasil afora, acabando com os sonhos e as esperanças de muita gente”, alerta Boaventura.

## Perigo da saidinha de banco

A Contraf-CUT e a CNTV defendem ações preventivas para enfrentar a “saidinha de banco”, que é o crime mais está matando em assaltos envolvendo bancos. “Esse crime começa dentro dos bancos e, para combatê-lo, é preciso evitar a ação dos olheiros na hora do saque de clientes, através de medidas como a instalação de biombo entre a fila de espera e os caixas, e de divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos”, defende Cordeiro.

“A instalação de biombo já virou lei em vários municípios, como João Pessoa, Belo Horizonte, Recife, Curitiba, Fortaleza e Belém, entre outros, reduzindo drasticamente a saidinha de banco”, aponta Boaventura.

“O biombo é uma das medidas do projeto-piloto de segurança bancária, que está em andamento em Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes. Essa medida precisa ser estendida para todo país, a fim de combater a

saidinha de banco”, aponta Cordeiro.

Outra medida defendida por bancários e vigilantes é a isenção de tarifas de transferência de recursos (DOC, TED), como forma de reduzir a circulação de dinheiro na praça. “Muitos clientes sacam valores elevados só para não pagar as altas tarifas dos bancos e viram alvos de assaltantes cada vez mais atrevidos”, defende o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr.

“Proibir o uso do celular nos bancos é uma medida ineficaz, pois não impede a visualização dos saques”, alerta.

## Insegurança nos correspondentes bancários

A disparada das mortes em assaltos a correspondentes bancários (lotéricas, banco postal, lojas e outros estabelecimentos) não surpreende a Contraf-CUT e a CNTV. “Os bancos estão elitizando os serviços e empurrando cada vez os clientes de baixa renda para esses estabelecimentos, onde a segurança é mínima, quando existe, precarizando o atendimento, aumentando o risco e expondo perigosamente a vida das pessoas”, ressalta Boaventura.

“Queremos igualdade de atendimento para toda a população, com agências e postos de serviços, onde têm bancários e vigilantes, possibilitando um atendimento com qualidade e segurança para clientes e usuários, prevenindo assaltos e protegendo o sigilo bancário e, acima de tudo, a vida das pessoas”, propõe Cordeiro.

## A vida em primeiro lugar

Bancários e vigilantes reforçam outras soluções de segurança que já salvaram muitas vidas em todo país. “É fundamental a colocação de portas de segurança com detectores de metais antes do autoatendimento, câmeras internas e externas com boa resolução de imagens e monitoramento em tempo real, escudos com assento para vigilantes e vidros blindados nas fachadas, dentre outras medidas”, reforça Boaventura.

“Os bancos e as autoridades de segurança pública têm que tomar providências para evitar novas tragédias, que acabam com o futuro de inúmeras famílias em todo país”, alerta Cordeiro. “O atendimento bancário é atividade de risco. Os bancos têm que assumir a sua responsabilidade para proteger a vida das pessoas”, enfatiza Carlos Cordeiro. “A vida tem que ser colocada em primeiro lugar”, conclui.

Fonte: Contraf-CUT com CNTV



**Adicional de risco de vida/periculosidade é tema do programa Câmera Aberta Sindical nesta quarta-feira (29). Presidente da CNTV participa como convidado.**

**CÂMERA ABERTA  
SINDICAL**

Grande vitória dos vigilantes de todo o país, o adicional de risco de vida/periculosidade será tema do programa Câmera Aberta Sindical desta quarta-feira (29). O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, é um dos convidados para falar sobre o assunto. Também estarão presentes o advogado do Sindicato dos Vigilantes de Ribeirão Preto e Região, Eduardo Augusto Oliveira; e o advogado do Sindicato dos Trabalhadores em Carro-Forte do Estado de São Paulo, César Granieri.

Internet - O Câmera é transmitido pela TV Aberta São Paulo (9 NET e 186 VivoTV), das 19 às 20 horas. Assista também no site [www.tvaberta.tv.br](http://www.tvaberta.tv.br).

Participe - Divulgue sua entidade. Ligue 3231.3453. Com Dayane. E-mail: [agenciasindical@agenciasindical.com.br](mailto:agenciasindical@agenciasindical.com.br)

Fonte: CNTV

## **Após paralisação, vigilantes voltaram ao trabalho nesta terça-feira (28)**

Trabalhadores da vigilância patrimonial das cidades de Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste, Arcoverde e Petrolina, no Sertão, e Recife, decidiram voltar ao trabalho nesta terça-feira (28), após paralisação realizada nesta segunda-feira (27).

De acordo com o diretor de Assuntos Sindicais do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco, João Rodrigues, o objetivo do movimento de protesto era que os patrões voltassem a negociar com a categoria. “Em uma reunião realizada ontem, a classe patronal apresentou uma proposta de 5% de reajuste salarial, mas a categoria rejeitou. Antes, eles tinham apresentado reajuste de 3%.”

Ainda segundo Rodrigues, uma nova reunião será realizada na próxima terça-feira (4) na Superintendência Regional do Trabalho em Recife. “Eles assumiram o compromisso de rever a proposta apresentada. Esperamos que isso aconteça, caso contrário, poderemos realizar outras paralisações e dar início a uma greve”, disse.

Nesta segunda, participaram da mobilização de vigilantes de empresas, hospitais, patrimônios públicos e bancos. A categoria reivindica um acréscimo de 20% no salário, vale-alimentação no valor de R\$ 20 por dia trabalhado, redução da jornada de trabalho de 192 horas mensais para 180 horas mensais, gratificação de 20% para os vigilantes de agências bancárias, além de participação nos lucros.

Fonte: G1

## **Vigilantes deflagram greve e bancos fecham as portas em Linhares (ES)**

Desde segunda-feira as agências bancárias de Linhares, no Norte do Estado, estão fechadas por conta da greve dos vigilantes. Sem a presença destes profissionais, os bancos não podem funcionar. Apenas a área dos caixas eletrônicos está liberada para clientes.

Segundo o diretor do Sindicato dos Vigilantes (Sindivigilantes), Edimar Campos, a paralisação começou em Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim e, a partir desta quarta-feira (29), vai se estender aos demais municípios do interior do Estado. Ainda não há previsão para o fim da greve. “Estamos abertos para negociação”, afirmou Edimar.

As principais reivindicações dos vigilantes são: equiparação do tíquete-alimentação ao dos profissionais do carro forte; redução do PAT alimentação de 20% para 1%; aumento salarial acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC); tíquete-alimentação no período de férias; adicional de 10% para o vigilante de agência bancária; e plano de saúde e odontológico, conforme firmado em acordo.

Ainda de acordo com Edimar, na última sexta-feira, os vigilantes fizeram um dia de paralisação para chamar a atenção. A última greve dos vigilantes ocorreu em fevereiro de 2013.

Fonte: A Gazeta-ES

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Edilson Silva Pereira  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF